

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2021
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 037

Espaço Cidadania em Ação



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação AM Paz Amizade e Cores - Portugal Novo /Olaias

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Junta de Freguesia do Areeiro

Designação Fundação Aga Khan - Portugal

Designação Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Espaço Cidadania em Ação

BIP/ZIP em que pretende intervir 4. Portugal Novo

ODS 2030 Igualdade de Género

Reduzir as Desigualdades

Cidades e Comunidades Sustentáveis

Síntese do Projeto

Fase de execução Criar espaço comunitário de proximidade para responder a necessidades locais diagnosticadas e fortalecer o envolvimento de residentes na melhoria das condições de vida: espaço para atividades; sala de informática para formação, emprego e apoio escolar em caso de confinamento COVID; ativação de grupos informais com apoio técnico; mesas de participação cívica com o Grupo Comunitário; concurso Projetos de Inovação Comunitária PIC; e progr. de desenvolvimento competências para jovens 16-25 anos.

Fase de sustentabilidade A atividade no ECA não necessita muitos recursos para ser sustentável, cede espaços de reunião e trabalho à participação cívica. Grupos informais de moradores serão acompanhados por técnicos e AMPAC por 3 anos. Identificação de necessidades e propostas das comunidades no Grupo Comunitário aumentam a capacidade de intervenção coletiva. PIC permitem o desenvolvimento ideias locais e experiência. O Grupo de Jovens é parceiro do projeto e treinado em atividade enquanto futuros líderes comunitários.



DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>O Portugal Novo Olaias é constituído pelos edifícios da cooperativa Portugal Novo (anos 80) e pelo EGM Olaias (final 90s). Realojaram comunidades do Vale do Areeiro, Bº Comboios, Qt.ª Monte Coxo e Olaias. Bairro multiétnico com 4 comunidades (cabo-verdeanos, portugueses ciganos e caucasianos, e hindus de Moçambique), cerca de 1400 habitantes em 2011, 60% no PN. 1/3 população jovem ou com 65+ anos (INE) e elevada fragilidade social:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Elevado desemprego (INE) -Dependência institucional com elevada atribuição de RSI e subsídios (SCML) -Baixa escolaridade e elevado abandono, absentismo e insucesso escolar (AEO) -Desocupação juvenil -Elevada tx reclusão prisional, embora reduzidos incidentes criminais registados -Tráfico e consumo de drogas. <p>No diagnóstico participado e no concurso de PIC da EIC (2019), sobressaem propostas de serviços para crianças/jovens e seniores, requalificação do espaço público, equipamentos desportivos e para crianças, e segurança rodoviária.</p> <p>Após décadas de abandono, em 2021 será iniciado a regularização dos fogos através do GABIP local (despacho Conselho de Ministros). Falida a coop, com os residentes sem título de propriedade ou arrendamento, singrou a venda ilegal de fogos, tendo a competição por casa gerado conflitos graves que marcaram negativamente o bairro e a vida dos habitantes.</p> <p>A AMAPC surge para contribuir para o desenvolvimento da comunidade e para a coesão e paz social, após conflitos graves entre grupos cabo-verdeanos e ciganos</p>
Destinatários preferenciais	Adultos (população em idade ativa)-
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	Reforçar a participação cívica e a cidadania, criando um espaço comunitário focado no empoderamento e reforço do papel dos moradores no desenvolvimento da sua comunidade, estimulando o seu empoderamento individual e coletivo e envolvimento no trabalho em rede. Estímulo à participação e envolvimento de jovens e adultos na melhoria da qualidade de vida no bairro, com a visão de as comunidades locais serem agentes do seu próprio desenvolvimento. Empoderamento ao nível individual e coletivo estimulando a criação e desenvolvimento de grupos de trabalho informais com



interesses comuns, a formalização de organizações locais e o trabalho efetivo com os parceiros locais.

O espaço físico é da responsabilidade da AMPAC e dinamizado com os moradores em estreita articulação com o consórcio. A sua criação é essencial, mas o objetivo concretiza-se com a intencionalidade do que se propõe acontecer dentro. O ECA não será um espaço comunitário de porta aberta onde as pessoas vão conviver, mas um local de trabalho, de partilha, de reflexão sobre a melhoria do indivíduo e da comunidade, de ignição e ação, e de estabelecimento de relações de confiança e sinergias entre moradores adultos de várias idades, géneros, etnicidades e culturas, e entre estes e os técnicos que com eles trabalham.

A AMPAC e os seus parceiros de consórcio partilham esta visão de complementaridade entre agentes e espaços, e a importância de aumentar a cobertura e a diversidade de serviços, mas pretendem sobretudo fazer um investimento inovador na comunidade. O ECA é um novo passo, de estímulo à reflexão comunitária (mesas da participação sobre temáticas como habitação, espaço público, grupos vulneráveis), à constituição de grupos informais, e apoio a pequenos projetos (concurso PIC), à capacidade de ação do GC, e ao empoderamento de jovens através de percurso formativo, de descoberta, validação de competências e desenvolvimento pessoal, com apoio técnico à sua ação coletiva durante 3 anos.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	<p>Criar o ECA, dotando a AMPAC de espaço adequado ao papel que tem na representação das comunidades residentes, à execução da sua atividade e ao fortalecimento do trabalho com os moradores e rede local de parceiros.</p> <p>O GC identificou, em diagnóstico continuado, as áreas a descoberto e sem investimento. Existem espaços de apoio a famílias, estudo acompanhado no 1º/2º ciclo EB, ATL de desenvolvimento de competências infanto-juvenis, OTL sénior, bar associativo e serviços de emergência social. A AMPAC contribuiu com o diagnóstico que diariamente e ao longo de meses realizou em contexto, com as diversas comunidades residentes e nas sessões de constituição do Grupo de Jovens. Assim, identificaram-se as principais necessidades locais, convertidas em propostas:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Espaço polivalente para actividades: a pandemia impossibilitou a partilha de espaços até aí habitual2. Salas para trabalho com grupos e em rede focado no desenvolvimento da comunidade, e apoio técnico à reflexão
-----------	---



individual e coletiva, desenvolvimento de competências e à incubação de projetos locais liderados por moradores, investindo especialmente nos jovens e adultos

3. Espaço digital para formação em tecnologias digitais, apoio à escolaridade em confinamento COVID e a projetos. Sublinhe-se a importância da complementaridade com o que já existe no terreno, o princípio da racionalidade e não sobreposição de serviços, e a importância da criação de um pólo comunitário/social com articulação funcional entre espaços

Sustentabilidade

1. Boa adaptação do espaço à atividade planeada (foi mercearia e depois armazém). A refuncionalização implica ligeiras obras de adaptação da instalação eléctrica, fichas, pontos de rede net e iluminação, e eventualmente a instalação de paredes de pladur para criar salas e parede em cortina de fole para separar espaços

2. Passa muito pelo sucesso da dinâmica durante o ano de execução. A manutenção da atividade depende de um acompanhamento técnico de longo prazo dos grupos, parcerias e projetos que ali nascerão. Além do corpo técnico (coordenador e mediador) conta-se com a EIC (SCML/AKF), que dará apoio técnico à AMPAC e a todas as dinâmicas, indivíduos e grupos, e à mobilização de financiamentos no decorrer do projeto

3. Capacidade de criar sinergias e complementaridades, criando um pólo de desenvolvimento da comunidade: a loja situa-se numa faixa onde estão o Gabinete de Bairro - GEBALIS, Areeiro Por Ti - JFA (crianças e adolescentes), Espaço Sénior - AMI (OTL idosos) e Centro de Desenvolvimento Comunitário - JFA onde a AMPAC realiza alfabetização de adultos (BIPZIP19 068 - em sustentabilidade). O Centro Siruga da Pastoral dos Ciganos localiza-se perto, nos edifícios cooperativos (crianças e famílias)

A AMPAC está a negociar a atribuição de outra loja, para em um ano ali criar um ginásio comunitário e um restaurante étnico no âmbito da economia social, empregando moradores e garantindo a autonomia, a sustentabilidade das atividades e a manutenção dos recursos humanos

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover, facilitar e sustentar a cidadania activa, sendo os moradores os agentes do desenvolvimento das suas próprias comunidades rumo a uma melhor qualidade de vida individual e coletiva.

Criar ambientes propícios à participação plena, promovendo eventos públicos temáticos na forma de Mesas da Cidadania, mobilizando interessados e acompanhando tecnicamente os grupos de interesse no ECA. Debates públicos regulares sobre questões a definir mediante aprofundamento do diagnóstico que já identificou:

- Habitação municipal e organização de condomínios (com GEBALIS)



- Regularização dos fogos cooperativos (com GABIP Ex-SAAL e Autoconstrução)
- Espaço público, limpeza urbana, segurança e redução de riscos (com Grupo Comunitário e responsáveis públicos e privados)
- Emprego, formação e empreendedorismo (com Rede EFE)

Cada tema terá ritmo próprio e várias sessões de trabalho, e seguirá a metodologia de projeto: diagnóstico e priorização de necessidades, constituição de grupos de trabalho, construção de propostas com técnicos do GC e negociação para implementar soluções.

Outra abordagem será o apoio técnico e financeiro à criação de projetos de inovação comunitária (PIC), promovidos por moradores para realizar atividades do seu interesse em benefício das comunidades. Promovem a participação plena e o empoderamento, pois permitem treinar competências específicas e a ignição e incubação de grupos e projetos. Alguns PIC podem implementar propostas surgidas nas Mesas da Cidadania

Sustentabilidade

1. Aprofundamento da identificação de temáticas a debater mediante consulta local, para os interesses serem os das comunidades
2. Mobilização por convite a líderes das diversas comunidades e aos moradores que demonstrarem interesse aquando do levantamento de temas, assim como aos já envolvidos; e anunciando os eventos publicamente. Permitir a participação de todos os interessados
4. Acompanhamento técnico de proximidade aos grupos de interesse, facilitando os trabalhos e apoiando as pessoas no exercício da sua cidadania, mediando quaisquer questões fraturantes de modo a prevenir ruturas
5. Estabilização dos grupos de interesse e criação de momentos com técnicos das entidades parceiras, aproximando a comunidade e os técnicos e construindo confiança mútua
6. Negociação, construção de projetos e implementação de soluções com o GC, avaliando todo o processo de forma formativa.

O acompanhamento das atividades será realizado pelos técnicos do Projeto e das entidades envolvidas no consórcio, em particular pela Equipa Intervenção Comunitária (SCML/AKF). As iniciativas poderão ser replicadas na fase de sustentabilidade, e a cultura de participação constituirá capital de conhecimento e experiência da comunidade.

As conquistas terão efeito demonstrativo da importância da cidadania ativa e irão contribuir para a manutenção do envolvimento da comunidade e surgimento de novos protagonistas e líderes comunitários. A criação de grupos formais é uma intenção do Projeto

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Facilitar o desenvolvimento positivo dos jovens e o seu envolvimento na melhoria do BIP, apoiando a adoção de



estilos de vida saudáveis e contribuindo para a formação de futuros líderes.
Num território onde o insucesso, absentismo e abandono escolar precoce marcam várias gerações, onde existe elevada taxa de encarceramento em comparação com a freguesia e preocupante prática de atividades informais criminais, nos últimos anos tornou-se urgente implementar uma intervenção especificamente desenhada para combater estes fenómenos junto dos jovens e jovens adultos, grupos para os quais a rede de parceiros ainda não desenvolve ações específicas. O ECA dará apoio ao desenvolvimento de um grupo de jovens dos 16/23 anos, que numa fase inicial tem 15 membros, metade do sexo feminino, estimulando a formação pessoal e o desenvolvimento de competências emocionais, inter-pessoais e comunitárias, acompanhando tecnicamente as suas ações em prol da comunidade e dando-lhes a possibilidade de gerir as suas próprias atividades. A conscientização acerca do papel desempenhado por estas comunidades na sociedade portuguesa, e o incentivo à capacidade de sonhar com um melhor futuro, são duas das principais dimensões deste objetivo. Alicerçado na visibilidade de exemplos locais de sucesso e no comprometimento de moradores e organizações do consórcio e GC com as comunidades, o ECA funcionará como suporte aos protagonistas do momento e como incubadora das futuras lideranças locais neste BIP

Sustentabilidade

Há 4 meses, a AMPAC identificou a adesão de jovens da comunidade a gangs violentos em bairros vizinhos. O alerta despoletou um rápido movimento da associação e GC, materializado neste projeto em atividades para reduzir esses riscos. A AMPAC mobilizou alguns jovens, apoiou as suas ideias e disponibilizou espaço. Superando expectativas, 15 rapazes e raparigas altamente motivados reúnem-se semanalmente há 3 meses, apoiados por moradores mais velhos e técnicos. 5 terminaram formação certificada de agentes desportivos/monitores atividades, outros respondem a ofertas de emprego da Rede EFE (Rede Emprega local)
Para a sustentabilidade importa:
1. Responder às expectativas do grupo, ao nível do desenvolvimento pessoal, coletivo e desempenho na comunidade, dando-lhes consciência do impacte nas suas vidas e bairro
2. Criar oportunidades: empoderamento através de programa de competências, reflexão para a ação, implementação das suas próprias atividades, mobilização recursos, envolvimento na ação do GC
3. Qualidade dos formadores do ECA, relação de confiança com a AMPAC e técnicos que os acompanharão (SCML/ÁKF) e GC
A sustentabilidade depende da aposta no efeito demonstrativo da sua ação: de se tornarem exemplos positivos de sucesso dentro da própria comunidade, inspirando crianças e jovens. Na fase de sustentabilidade, o ECA incluirá a ação do grupo de jovens na programação. O ECA será referência local, incubadora de grupos e acelerador de sonhos entre os crianças e jovens



Actividade 1	Abrir Portas
Recursos humanos	<p>2 Técnicos com competências ao nível do desenvolvimento comunitário e animação de grupos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1 Técnico superior especializado, afeto ao projeto 35h/semana, coordenador do ECA, das atividades e da equipa (incluindo RH externos pontuais, remunerados ou não). Bom conhecimento das dinâmicas comunitárias, do trabalho com moradores, individual e de grupo, e em parceria. Apoio à atividade associativa da AMPAC, por quem será contratado; - 1 Mediador/Facilitador/Monitor, afeto 35h/semana, morador com experiência de terreno e de trabalho em rede. Envolvido em todas as dinâmicas no ECA, elemento de proximidade a moradores e grupos de interesse. Contratado pela AMPAC. Equipa técnica será apoiada tecnicamente pela EIC (SCML/AKF) durante 3 anos
Local: entidade(s)	Em vias de ser protocolado com a Associação de Moradores Paz Amizade e Cores mediante aprovação desta candidatura, o espaço foi reservado e será atribuído para a associação e seus parceiros criarem o Espaço Cidadania em Ação. Assim, o local será disponibilizado pela AMPAC para o desenvolvimento do Projeto, entidade que assume a manutenção quotidiana e as despesas decorrentes durante os 3 anos do projeto (1 ano de execução e 2 de sustentabilidade)
Valor	20274 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3
Periodicidade	Pontual 3 meses intensivamente
Nº de destinatários	30
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Mesas da Cidadania
Recursos humanos	<p>2 Técnicos com competências ao nível do desenvolvimento comunitário e animação de grupos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1 Técnico superior especializado, afeto ao projeto 35h/semana, coordenador do ECA, das atividades e da equipa (incluindo RH externos pontuais, remunerados ou não). Bom conhecimento das dinâmicas comunitárias, do trabalho com moradores individualmente, de grupo e em rede. Apoio à atividade associativa da AMPAC, por quem será contratado; - 1 Mediador/Facilitador/Monitor, afeto 35h/semana, morador com experiência de terreno e de trabalho em rede. Envolvido em todas as dinâmicas no ECA, será elemento de proximidade a moradores e grupos de interesse. Contratado pela AMPAC. Serão apoiados tecnicamente pela EIC (SCML/AKF) durante 3 anos



Local: entidade(s)	Em vias de ser protocolado com a Associação de Moradores Paz Amizade e Cores mediante aprovação desta candidatura, o espaço foi reservado e será atribuído para a associação e seus parceiros criarem o Espaço Cidadania em Ação. Assim, o local será disponibilizado pela AMPAC para o desenvolvimento do Projeto, entidade que assume a manutenção quotidiana e as despesas decorrentes durante os 3 anos do projeto (1 ano de execução e 2 de sustentabilidade)
Valor	6166 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	200
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Projetos Inovação Comunitária
Recursos humanos	Apoio técnico ao processo PIC pela EIC (SCML/AKF) durante 3 anos. 2 Técnicos com competências ao nível do desenvolvimento comunitário e animação de grupos: - 1 Técnico superior especializado, afeto ao projeto 35h/semana, coordenador do ECA, das atividades e da equipa (incluindo RH externos pontuais, remunerados ou não). Bom conhecimento das dinâmicas comunitárias, do trabalho com moradores individualmente, de grupo e em rede. Apoio à atividade associativa da AMPAC, por quem será contratado; - 1 Mediador/Facilitador/Monitor, afeto 35h/semana, morador com experiência de terreno e de trabalho em rede. Envolvido em todas as dinâmicas no ECA, será elemento de proximidade a moradores e grupos de interesse. Contratado pela AMPAC
Local: entidade(s)	Em vias de ser protocolado com a Associação de Moradores Paz Amizade e Cores mediante aprovação desta candidatura, o espaço foi reservado e será atribuído para a associação e seus parceiros criarem o Espaço Cidadania em Ação. Assim, o local será disponibilizado pela AMPAC para o desenvolvimento do Projeto, entidade que assume a manutenção quotidiana e as despesas decorrentes durante os 3 anos do projeto (1 ano de execução e 2 de sustentabilidade)
Valor	11166 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal



Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 4	Jovens Empoderados em Ação
Recursos humanos	<p>- 1 Formador de competências e desenvolvimento pessoal, recurso externo contratado, que definirá com os jovens qual o</p> <p>- Apoio técnico pela EIC (SCML/AKF) durante 3 anos.</p> <p>2 Técnicos com competências ao nível do desenvolvimento comunitário e animação de grupos:</p> <p>- 1 Técnico superior especializado, coordenador do ECA, das atividades e da equipa. Envolvimento dos jovens nas dinâmicas comunitárias.</p> <p>- 1 Mobilizador/Mediador/Facilitador, morador, elemento de proximidade ao grupo de jovens</p>
Local: entidade(s)	Em vias de ser protocolado com a Associação de Moradores Paz Amizade e Cores mediante aprovação desta candidatura, o espaço foi reservado e será atribuído para a associação e seus parceiros criarem o Espaço Cidadania em Ação. Assim, o local será disponibilizado pela AMPAC para o desenvolvimento do Projeto, entidade que assume a manutenção quotidiana e as despesas decorrentes durante os 3 anos do projeto (1 ano de execução e 2 de sustentabilidade)
Valor	12394 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	25
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	15
	Constituição da equipa de projeto



Função Coordenador, Técnico especializado em Desenvolvimento Comunitário e Animação

Horas realizadas para o projeto 1700

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Monitor, Facilitador, Mediador, Monitor

Horas realizadas para o projeto 1700

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Formador especializado do Grupo de Jovens - Programa de Desenvolvimento Pessoal

Horas realizadas para o projeto 80

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Desenvolvimento Comunitário SCML - Apoio ECA e todos os grupos de interesse

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Desenvolvimento Comunitário AKF - Acompanhamento Grupo de Jovens

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Desenvolvimento Comunitário AKF - Trabalho proximidade com mulheres/famílias



Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Voluntário/a AMAPC no Mesas da Cidadania, PIC e Grupo de Jovens
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Voluntário/a AMPAC no Espaço Cidadania em Ação
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Técnico/a manutenção e limpeza
Horas realizadas para o projeto	220
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	2
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	3
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	305



Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	0
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	0
Equidade	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	150
Nº de destinatários desempregados	40
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	40
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	50
Nº de destinatários imigrantes	15
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	5
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	1
Nº de intervenções no espaço público	2
Nº de publicações criadas	3
Nº de páginas de Internet criadas	3
Nº de páginas de facebook criadas	5
Nº de vídeos criados	10
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	10
Nº de associações locais formalizadas	1
Nº de grupos de interesse informais criados	10

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária



Encargos com pessoal interno	24664 EUR
Encargos com pessoal externo	1728 EUR
Deslocações e estadias	1500 EUR
Encargos com informação e publicidade	0 EUR
Encargos gerais de funcionamento	8000 EUR
Equipamentos	5500 EUR
Obras	8608 EUR
Total	50000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	AM Paz Amizade e Cores - Portugal Novo /Olaias
Valor	50000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Fundação Aga Khan Portugal
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	6000 EUR
Descrição	A Fundação Aga Khan Portugal, compromete-se com o projeto Cidadania em Ação alocando o valor de 6000EUR: - 2 técnicos especializados de desenvolvimento comunitário (3080EUR) - Assessoria técnica e apoio à realização das atividades 2, 3 e 4 (2920EUR)
Entidade	Assoc. Moradores Paz Amizade e Cores
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR
Descrição	A AMPAC colocará 2 voluntários/as no apoio à atividade corrente do ECA e nas atividades Mesas da Cidadania, Projetos de Inovação Comunitária e Jovens Empoderados em Ação. Este contributo de 400 horas é estimado em 2000EUR
Entidade	Junta de Freguesia do Areeiro
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR
Descrição	A JFA facilitará a interação entre o ECA e o Areeiro Por Ti, e os seus técnicos locais acompanharão as atividades

Mesas da Cidadania, Projetos de Inovação Comunitária e Jovens Empoderados em Ação.

	TOTAIS
Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	10000 EUR
Total do Projeto	60000 EUR
Total dos Destinatários	305

